

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

ESTUDO QUÍMICO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL PARA ATIVIDADE ANTIMALÁRICA

Autores:

BRUNA APARECIDA DUARTE FONSECA (VIII PROVOQUE)
ANTÔNIO VINICIUS DORIGUETTO FERREIRA
LUANA SANTOS CARIUS JUSTUS
DANIELA KAFURI MONTEIRO
FRANCISCO CARLOS GUIA
MAGDA NARCISO LEITE
NAOMI KATO SIMAS
GILBERTO DOLEJAL ZANETTI
TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO
FABIOLA DUTRA ROCHA (ORIENTADOR)

Resumo:

Andira nitida (Fabaceae) é uma espécie ainda não-estudada, cujo gênero compreende espécies vegetais popularmente conhecidas por angelins. No Brasil são encontradas 27 espécies e 7 variedades. As cascas dos caules e sementes de espécies de *Andira* têm sido descritas na medicina popular como vermífugo, purgativo e febrífugo, além de já ter sido testada e comprovada a atividade antiplasmoidal in vitro. O estudo químico do gênero tem mostrado que compreende espécies ricas em isoflavonas, flavanóis, rotenóides, compostos do tipo 2-arilbenzofurano-3-carbaldeído e 2-aril-3-hidroximetil benzofuranos, entre outros derivados fenólicos. Este trabalho tem por objetivo a verificação do perfil fitoquímico por cromatografia em camada delgada (CCD) dos extratos em hexano:diclorometano (8:2) e etanol:H₂O (8:2), e suas frações semipurificadas, dos galhos de *A. nitida*, coletada na restinga de Jurubatiba, em Quissmã - RJ. Bem como a determinação da atividade antioxidante frente ao radical difenilpicrilidrazila (DPPH) e avaliação da atividade antiplasmoidal in vitro. Para a verificação dos perfis em CCD, os extratos brutos e frações semipurificadas foram ressuspensos em solvente apropriado, a 10mg/mL. Foram usadas como referências para comparação, soluções a 5mg/mL de eugenol, cumarina, apigenina, padrão de esteróide, quercetina, espateína e padrão de terpenos. Diferentes sistemas eluentes foram usados e, após o desenvolvimento, as cromatoplasmas secas foram visualizadas sob luz UV (254 e 366nm) e em seguida foram reveladas com diversos reveladores químicos como sulfato cérico, anisaldeído sulfúrico, vanilina sulfúrica, FeCl₃ 10%, Dragendorff, NP-PEG, KOH 1N, DPPH 0,2% em MeOH. Os grupos de constituintes majoritariamente identificados no extrato lipofílico foram terpenos e esteróides. Derivados fenólicos, especialmente

flavonoides e taninos, puderam ser visualizados no extrato hidroalcoólico e suas frações semipurificadas. A não visualização de alcalóides, cumarinas, dentre outros metabólitos, não exclui sua existência na planta. o extrato hidroalcoólico e suas frações semipurificadas mostraram excelente atividade antioxidante frente ao DPPH, com CE50 melhores do que o extrato padronizado de Ginkgo biloba. As frações em hexano e clorofórmio, obtidas da purificação do extrato hidroalcoólico, mostraram boa atividade frente ao Plasmodium falciparum in vitro, com porcentagem média de redução do crescimento de 31%.